

ELECTRO AÇO ALTONA S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
NIRE 42300011304
CNPJ 82.643.537/0001-34
BLUMENAU – SC

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2026**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Aos vinte e seis (26) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às nove horas (09h), na sede da Companhia, à Rua Eng.º Paul Werner, 925, Bairro Itoupava Seca, na cidade de Blumenau, CEP 89030-900, Estado de Santa Catarina.
2. **PRESENCAS:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner, o Vice-Presidente do Conselho de Administração Valmir Osni de Espíndola, os Conselheiros Hélio Vetter, Marco Antônio Werner e Débora de Souza Morsch, o Diretor-Presidente Cacídio Girardi, o Diretor Vice-Presidente Eduardo Vetter, o Diretor de Expansão Fernando Vetter e o Diretor Administrativo/Financeiro Cleber R. Pisetta
3. **MESA DIRIGENTE:** A Presidente do Conselho de Administração Carmen V. Werner presidindo os trabalhos e Simone Buechler de Gennaro como Secretária.
4. **ORDEM DO DIA:** 1º) Verificação do resultado de fevereiro/26 / Carteira / Fluxo de Caixa / Endividamento; 2º) Verificação da proposta de revisão do 2º ITR de 2026; 3º) Verificação e aprovação da Demonstrações Financeiras – DF de 2025 e Proposta da Administração para AGO de 29/04/2026; 4º) Verificação e aprovação da Proposta da Administração para AGE de 29/04/2026 para aumento de Capital social referente reservas de lucros e saldo remanescentes dos lucros 2025, sem a emissão ou alteração do número de ações existentes; 5º) Verificação e aprovação da Proposta da Administração para AGE de 29/04/2026 para aumento de Capital social através da capitalização de parte dos dividendos/JSCP que serão pagos junho/26, com a emissão e/ou alteração do número de ações existentes.
5. **DELIBERAÇÕES:** 1º) O Diretor Administrativo/Financeiro Cleber Pisetta apresentou o desempenho realizado no mês de fevereiro/26, no qual os números estão alinhados com o orçamento. Mesmo o mês tendo um evento de crédito, o resultado operacional demonstrado reflete que as margens continuam estáveis, um pouco menores que o desejado, mas consistentes, gerando,

contabilmente, um EBITDA importante que será percebido nos próximos meses, pois o ciclo operacional gira em torno de 60/75 dias para realização. Para o fluxo de Caixa, com a carência e alongamento dos empréstimos em função do programa Brasil Soberano, mesmo sendo mês baixo de recebimentos e saídas maiores, em função do pagamento do PPR no dia 20/02, não tivemos necessidade de aporte que estava previsto no orçamento original. Era prevista a elevação do endividamento para o mês, em função do recebimento menor, e devido ao consumo de saldo do Caixa, fechando assim o mês com uma elevação de aproximadamente 10% em relação a dezembro/25. Também ficou claro no gráfico a redução dos custos, pois agora o endividamento está mais longo e a custos menores, devido ao programa do Brasil Soberano. Adicionalmente, foi comentado sobre a MP do governo sobre novo programa “Brasil Soberano 2”, atrelado aos exportadores em função dos conflitos/guerras. 2º) Foi apresentada a revisão do orçamento para 2T26. Conforme as informações, a revisão demonstra alterações no mix e pequeno incremento para USE – Unidade sob Encomenda, e recuo nos volumes da UPR- Unidade Produtos Repetitivos, principalmente no segmento do agronegócio. De forma geral, tecnicamente os valores de Receita, tanto em reais como em peso/volume, tiveram uma pequena elevação. O dólar foi projetado um pouco menor do que no orçamento original. Na revisão, tivemos alterações nas projeções da produção, pois o primeiro trimestre trouxe algumas instabilidades operacionais e a mudança do mix entre USE x UPR que alteram os custos de fabricação, principalmente da matéria prima/material direto, os quais serão um pouco maiores, bem como as projeções de elevações nos custos foram necessárias ajustar/elevar, pois o cenário global demonstra novamente custos maiores de fabricação. Outras despesas se mantiveram estáveis. Sendo assim, tivemos uma pequena melhora no resultado e geração de Caixa. Reforçamos o que já foi dito e aprovado por este Conselho, quando efetuado orçamento original: o desempenho do 2T26 tende a ser menor do que dos trimestres anteriores motivado pelo mix de USE/câmbio/custos de dissídio da folha de pagamentos. 3º) Após análise e explicações sobre o desempenho da Companhia para exercício de 2025, este Conselho emitiu o seguinte parecer: *“Atendendo ao que determina o Capítulo V do Estatuto Social, os membros do Conselho de Administração apreciaram os relatórios das Contas da Diretoria, expresso pelo Balanço Patrimonial e demais informações financeiras, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Após analisados e discutidos todos os pormenores, aprovaram-nos na sua íntegra e manifestaram-se favoravelmente quanto à sua aprovação.”* Adicionalmente, foi aprovado a proposta da Administração da AGO 29 de abril 2026 e solicitaram para seguir as formalidades das publicações legais. 4º) e 5º) Após a apresentação e análise das propostas da Administração a serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária prevista para abril de 2026, envolvendo aumento de capital social

com reservas de lucros e saldo remanescente dos lucros de 2025, sem a emissão ou alteração do número de ações existentes, bem como aumento de capital por subscrição privada de ações, o Conselho de Administração deliberou pela aprovação das referidas propostas, consignando que a estrutura operacional reflete a busca contínua pela sustentabilidade econômica e financeira da Companhia, configurando alternativa equilibrada entre a remuneração dos acionistas e o fortalecimento patrimonial da sociedade. Especificamente quanto ao aumento de capital por subscrição de ações, no valor máximo de R\$ 8.979.000,00 (oito milhões, novecentos e setenta e nove mil reais) e mínimo de R\$ 2.000.565,00 (dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco reais), com as condições que constam da proposta, que contempla a emissão de até 355.000 (trezentas e cinquenta e cinco mil) novas ações ordinárias e até 465.000 (quatrocentas e sessenta e cinco mil) novas ações preferenciais, condicionando-se a sua viabilidade à subscrição mínima de 182.700 (cento e oitenta e dois mil e setecentas) novas ações, independentemente da espécie, o Conselho entende que a operação atende as necessidades da Companhia e é oportuna e vantajosa para os acionistas, na medida em que os valores mostram-se compatíveis e atrativos em relação às condições de mercado.

6. **ENCERRAMENTO:** Como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada.

Carmen Vetter Werner
Presidente

Valmir O. de Espindola
Vice Presidente e Conselheiro

Marco Antônio Werner
Conselheiro

Hélio Vetter
Conselheiro

Débora de Souza Morsch
Conselheira

Simone Buechler de Gennaro
Secretária